

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1668 - 1/3

INTOXICAÇÃO EXÓGENA, UMA TRISTE REALIDADE DA SAÚDE:
ANÁLISE DA ETIOLOGIA E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS
DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO EM UM SERVIÇO DE
REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO NO ANO DE 2008.

Garcia, Laura Gisele Feitosa¹
Queiroz, Amanda Figueiredo de²
Souza, Eugênia Silva de³

As intoxicações exógenas agudas constituem um grave problema de saúde pública na atualidade, principalmente, devido aos avanços científicos e tecnológicos que colocam à disposição da população um número cada vez maior de produtos potencialmente tóxicos ao organismo humano). Essas ocorrências podem ser acidentais como também intencionais, o que caracterizam as tentativas de suicídio, cada vez mais freqüentes nos atendimentos em setores de emergência (ROMÃO et al, 2004). É um estudo que tem como objetivo geral analisar a tentativa de suicídio como principal causa das intoxicações exógenas em um centro de atendimento toxicológico do Recife/PE, no ano de 2008. Dentre os objetivos específicos tem-se relacionar a freqüência dos casos de tentativa de suicídio atendidos por mês e caracterizar os óbitos por agente tóxico e sexo. É um estudo *exploratório – descritivo*, de abordagem *quanti-qualitativa*. O estudo foi realizado no Hospital da Restauração- Recife/PE, no Centro de assistência toxicológica de Pernambuco – CEATOX. A população estudada foi composta por todos os casos de intoxicações exógenas atendidos pelo CEATOX, que foram registrados na ficha de triagem (anamnese) no período de Janeiro a Dezembro de 2008. A amostragem constituiu-se então, de 1449 atendimentos. Foram excluídos os demais agravos e setores do Hospital. Seguida da apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, foi realizado o levantamento das informações através do banco de dados do CEATOX em Mar/Abril de 2009. Este estudo segue as orientações da resolução N°196/96 do Conselho de Saúde que destaca os cuidados que se deve ter quanto aos riscos previsíveis inerentes a todo projeto de pesquisa em humanos. Quanto à distribuição percentual dos casos de intoxicação exógena por tentativa de suicídio atendidos pelo CEATOX no ano de 2008, foi possível evidenciar que dos 1449 atendimentos, 918 foram constituídos por pacientes vítimas de tentativa de suicídio. Quanto à distribuição percentual dos casos de intoxicação exógena por tentativa de suicídio em relação aos casos de

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1668 - 2/3

intoxicação exógena do ano de 2008, nota-se que 68,77% das intoxicações exógenas foram por tentativa de suicídio, evidenciando a elevada magnitude do problema. Ao analisar a frequência percentual por mês, os meses de Junho/2008 e Outubro/2008 apresentaram o maior valor absoluto, com 93 casos atendidos cada, representando um percentual de 11,2% no ano de 2008. Seguidos do mês de Agosto, onde 87 casos foram registrados, representando um percentual de 10,4% dos casos atendidos. Há consenso geral de que as taxas detectadas de suicídio revelam apenas uma parte dos suicídios realmente existentes. Quanto o número de óbitos de intoxicação exógena por tentativa de suicídio, foi possível observar que 38 pacientes foram a óbito no ano de 2008. Desses, 78,9% foram vítimas de tentativa de suicídio pelo agente tóxico Carbamato, 15,78% por medicamentos e 5,26% por organofosforados. Quanto à relação dos óbitos/sexo de intoxicação exógena por tentativa de suicídio, 63,12% foram do sexo feminino, enquanto 36,82% foram do sexo masculino. Quanto a evolução dos casos atendidos de intoxicação exógena, de maneira geral, 58,73% dos pacientes admitidos no hospital obtiveram a cura. Dos 1449 atendimentos, 38,64% precisaram de internação na unidade de clínica médica, pediátrica ou terapias intensivas. Dos casos ocorridos no estudo, 851 (58,73%) obtiveram a cura. Conforme observado, o atendimento adequado às vítimas por parte dos profissionais bem capacitados incluiu medidas de inativação do agente tóxico em tempo hábil, o que contribuiu consideravelmente para a reduzida letalidade. No presente estudo, a internação (560, ou 38,64% dos casos) referiu-se aos casos que excederam o período de 24 horas de atendimento, necessitando de internação na clínica médica (adulto), pediátrica (criança e adolescente) e unidades de terapia intensiva. Quanto aos óbitos, houve 38 (2,62%) vítimas. Portanto, confirmou-se que as intoxicações por agrotóxicos são consideradas graves e podem levar à morte se o atendimento não for prestado rapidamente. Foi possível concluir que os processos de intoxicação humana têm se constituído um dos mais graves problemas de saúde pública devido à falta de estratégias de controle e prevenção das intoxicações associadas a um fácil acesso da população a um número crescente de substâncias lícitas e ilícitas com alto grau de toxicidade. A exploração do tema é viável e útil, e ao desenvolvê-lo deve-se caracterizar a população exposta aos riscos de intoxicação exógena, mediante o

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1668 - 3/3

conhecimento dos principais agentes químicos usados e das circunstâncias da intoxicação, para assim ajudar na prevenção dessas ocorrências.

Descritores: Epidemiologia, tentativa de suicídio, enfermagem

¹Enfermeira e professora da Escola de Enfermagem São Caetano. Pós-graduanda em Suporte Básico e Avançado à Vida pela Universidade de Pernambuco, UPE. lauragisele@bol.com.br

²Enfermeira do Hospital Real Português. Pós-graduanda em Saúde Coletiva pelo Instituto Brasileiro de Pós Graduação e Extensão – IBPEX. amanda_fqueiroz@hotmail.com

³Enfermeira da CCIH do Hospital da Restauração – HR. Especialista em Gestão Hospitalar UFPE, Especialista em Enfermagem do Trabalho e Mestranda em Saúde Pública pela FIOCRUZ. elgis21@yahoo.com.br

Bibliografia

AVANCI, R. C.; PEDRÃO, L. J.; COSTA JÚNIOR, M. L. Tentativa de suicídio na adolescência: considerações sobre a dificuldade de realização diagnóstica e a abordagem do profissional de enfermagem. **Revista eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**. Ribeirão Preto. v 01 n. 01, artigo 06, 2005

CARRARO, P. L.; GONÇALVES, M. S.; SANTARÉM, R. N. Perfil dos casos de tentativa de suicídio atendidos no centro de informações e atendimentos toxicológicos do Rio de Janeiro (CIAT-RJ) entre janeiro de 2000 e março de 2005. **Revista Brasileira de Toxicologia**, São Paulo, v18, suplemento, outubro 2005

PERNAMBUCO, Secretaria Estadual de Saúde. **Sistema de Informação de Mortalidade**.2006.

ROMÃO, M. R.; VIEIRA, L. J. E. S. **Tentativas suicidas por envenenamento**. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. Fortaleza. v 17 n. 01, p. 14-20, 2004.

LIMA, M.A ; EVELINE PINHEIRO BEZERRA ; ANDRADE, L. M. ; CAETANO, J. A. ;MIRANDA, M. D. C. . **Perfil epidemiológico das vítimas atendidas na emergência com intoxicação por agrotóxicos**. Ciência, Cuidado e Saúde, v. 7, p. 288-294, 2008.